

Álvaro acha Ulysses fraco e diz que o apóia à força

O governador Álvaro Dias, do Paraná, demonstrou ontem que consegue ser, ao mesmo tempo, crítico e solidário com o candidato do PMDB à Presidência da República, Ulysses Guimarães. Enquanto na residência oficial do Governo a primeira dama do Estado, Débora Dias, oferecia um almoço para Mora Guimarães, mulher de Ulysses, e um grupo de mulheres de deputados e vereadores, o governador Álvaro Dias, em outro almoço, disparava duras críticas ao candidato peemedebista — durante a reunião mensal da seção paranaense da Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB).

O governador reservou a parte final de seu discurso, de 45 minutos, para atacar de maneira mais contundente, como nunca havia feito antes, o candidato peemedebista.

O governador não escondeu seu desânimo com a candidatura do PMDB. Criticou até mesmo a falta de programa de governo do candidato, mas manifestou esperança de que o partido apresente uma proposta de avanço social, “de acordo com o desejo da população”, disse.

Críticas

O governador Álvaro Dias disparou severas críticas também a todos os candidatos à sucessão presidencial, por não terem discutido, até agora, com profundidade, as soluções para os grandes problemas nacionais.

“Lamento esta omissão, porque vejo na eleição do novo presidente da República que terá a força moral, respaldo popular e credibilidade — a grande chance do governo promover um amplo entendimento nacional, em busca de um projeto a longo prazo que supere os problemas cruciais vividos pelo País”.

No discurso que fez ao empresário, Álvaro Dias afirmou que o País vive hoje quatro grandes problemas: dívidas externa e interna, desequilíbrio do setor público e oligopólios de mercados. Na avaliação do governador do Paraná, esses quatro problemas deságuam em um outro muito mais sério, “que é o conflito da distribuição de renda, agravado com a nova Constituição e que, certamente, se agravará com as eleições de 15 de novembro”.